



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2019**

**GERÊNCIA DA REGIÃO  
ADMINISTRATIVA DO MARAJÓ -  
GRM**

Belém, 2019



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

## **Apresentação**

A Gerência da Região Administrativa do Marajó (GRM), por meio de sua Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação (DGMUC) do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio) atua na gestão das Unidades de Conservação que constituem a região do Marajó, sendo elas a Área de Proteção Ambiental (APA) Arquipélago do Marajó e o Parque Estadual Charapucu (PEC).

A região que pertence a porção do estuário amazônico é reconhecida pelas suas características naturais relevantes. Formada por inúmeras ilhas, o maior arquipélago fluviomarinho do planeta chama atenção pela sua paisagem exuberante, rico em diversidade e em características incomparáveis a outras regiões do Estado. Tão importante que levou a institucionalização do seu território ao status de uma área protegida. O Arquipélago do Marajó foi a primeira unidade de Conservação criada no Estado do Pará e a maior em termos de extensão territorial.

As áreas protegidas são um instrumento de governança que o Estado exerce sobre o território com o objetivo de conservar o seu patrimônio natural, e que inclui além dos elementos ecológicos, também processos ligados a ação do homem, como os valores culturais e históricos. As unidades de conservação, sendo um tipo de área protegida, consistem de espaços territoriais devidamente delimitados, cujas características naturais são legalmente reconhecidas pelo Poder Público, e que por isso, passam a ter regime especial de administração.

No cenário do Arquipélago do Marajó existem no total 6 (seis) unidades, distribuídas entre o domínio do Estado (2) e da União (4). As potencialidades, em síntese, estão atreladas ao status de ser um territorial com forte apelo turístico, integrado por um alto conhecimento tradicional associado as populações residentes e por sua vocação natural reproduzida na diversidade de desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, como o extrativismo e o manejo florestal.

As atividades descritas a seguir foram balizadas pelo Plano Operacional Anual (POA) de 2019 e tem o propósito de apresentar, de forma transparente, o cumprimento dos compromissos assumidos diante do contexto marajoara nos 13 (treze) eixos temáticos da gestão: Plano de Gestão, Educação Ambiental, Conselho Gestor, Consolidação territorial, Manejo dos Recursos Naturais, Desenvolvimento e Valorização das Comunidades Locais, Uso público, Proteção e Fiscalização, Administração, Pesquisa, Capacitação Técnica, Infraestrutura e Comunicação.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

## 1. ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MARAJÓ NO ESTADO

### Gerência da Região Administrativa do Marajó/GRM

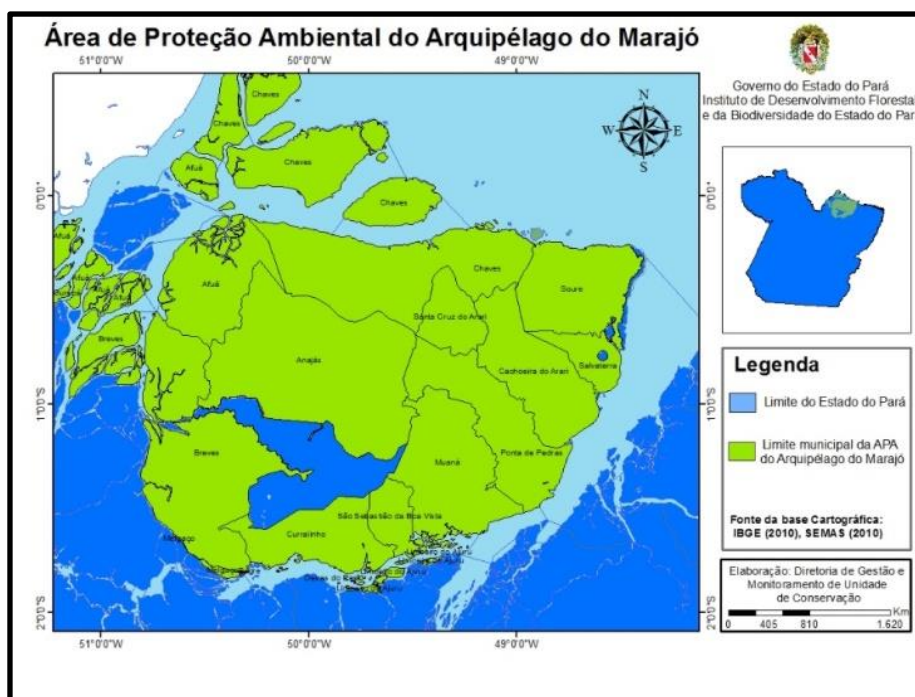
**Gerente:** Fabio Campos Pamplona ribeiro

**Equipe técnica:** Alzira Araújo (Téc. Gestão Ambiental), Cinta Soares (Téc. Gestão Ambiental) Clarissa Rodrigues, (Téc. Gestão Ambiental), Carla Oliveira (Assist. Administrativo), Shislene R. de Souza (Assist. Administrativo).

### Área de Proteção Arquipélago (APA) do Marajó

A APA Arquipélago do Marajó foi criada pela Constituição do Estado do Pará de 1989, em seu Art. 13, parágrafo 2º, e apresenta uma área de aproximadamente 5 milhões de hectares, tratado atualmente numa extensão que engloba 12 (doze) municípios da região. De acordo com o Sistema Nacional de Unidades Conservação (SNUC), a APA tem como objetivo básico proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação, bem como assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Em termos de governança, no geral a Unidade encontra-se em processo de construção da gestão, considerando a retomada do Conselho gestor, que subsidiará posteriormente a lei de regulamentação de criação da unidade e a elaboração do plano de manejo. O Conselho gestor da APA foi instituído em 2016, porém, não foi formalizado através de portaria. Nesse sentido, a nova gerência vem trabalhando na proposta de formação da instância.



**Figura 01:** Mapa de localização da Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó.

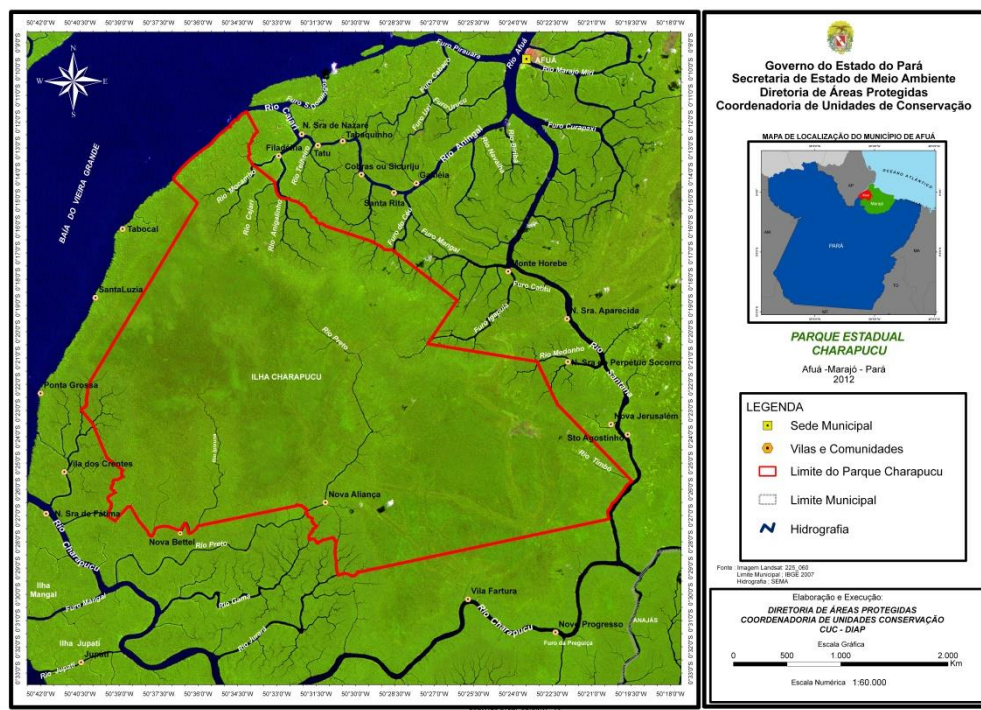


Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**  
**Parque Estadual Charapucu (PEC)**

O Parque do Charapucu é a única Unidade de Conservação de Proteção Integral na ilha, criada a partir do Decreto Estadual nº 2.592 de 09 de novembro de 2010, com uma área de 65.181,94 hectares, localizada no município de Afuá. O objetivo desta UC é preservar os ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, recreação e de turismo ecológico. Visa também contribuir para a manutenção dos serviços ambientais, bem como garantir os processos ecológicos naturais.



**Figura 02:** Mapa de localização da Unidade de Conservação Parque Estadual Charapucu.

## 2. ATIVIDADES DE MONITORAMENTO/GESTÃO AMBIENTAL

As atividades de gestão e monitoramento ambiental na APA Arquipélago do Marajó consistiram das ações relacionadas a revisão e ao redirecionamento do Conselho Gestor, até atividades de reconhecimento territorial, propostas de integração de espaços administrativos compartilhados com outras instituições, levantamento de demandas municipais, participação de processos associados a implantação de grandes empreendimentos, desenvolvimento de projetos e internalização e socialização da gestão com outras unidades de conservação da região do Marajó. Nesse contexto, o IDEFLOR-Bio através da GRM conseguiu aumentar sua escala de atuação num cenário global. Cabe ressaltar que esse processo, apesar dos avanços, este ainda necessita ser mais eficiente, para



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

tornar a Unidade factível para o propósito de proteção dos recursos naturais, regulamentação do seu uso e ocupação e manutenção de serviços ecossistêmicos, assim, auxiliar na qualidade de vida e bem-estar da população local. Os obstáculos que podem ser apontados e que têm afetado diretamente a eficiência nas ações consistem da falta de entendimento por parte das populações a respeito da importância de se manter áreas protegidas. Outro aspecto seria a disponibilidade de agenda compatível entre as instituições que atuam na região, além das restrições de recursos para apoio em uma logística (com combustível, transporte, estrutura física) tão complexa e tão cheia de peculiaridades que permita que esta atenda as diferentes realidades dentro da extensão do território. As dificuldades operacionais remetem a falta de base de apoio, desconhecimento das necessidades locais, e equipe técnica reduzida para os desafios encontrados.

Adicionalmente, este relatório visa também registrar, informações sobre as ações, atividades, reuniões, parcerias e metodologias, no sentido de promover a análise e melhoria dos resultados no processo de gestão da Unidade de Conservação Parque Estadual Charapucu – PEC. As atividades de gestão e monitoramento ambiental no PEC consistiram das ações relacionadas ao uso dos recursos naturais com o objetivo de garantir baixo impacto ambiental e fomentar a produção de espécies florestais na região, incluindo diferentes parceiros. As coletas de dados para o debate sobre o redimensionamento do PEC também foram realizadas a fim de dar encaminhamento ao relatório sobre o processo de sobreposição do PEC ao Projeto de Assentamento Agroextrativista (PAE), de responsabilidade do INCRA.

A seguir estão sistematizadas as ações de gestão/monitoramento ambiental desenvolvidas ao longo do ano de 2019.

## **2.1 CONSELHO GESTOR**

### **2.1.1- Renovação do Conselho Gestor da APA Arquipélago do Marajó**

**Síntese da Ação:** Neste ano o IDEFLOR-Bio, por meio da Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação – DGMUC, tendo como base o processo de formação do Conselho Gestor realizado em 2016, lançou pela Gerência da Região Administrativa do Marajó - GRM, uma nova proposta de Constituição do Conselho, a partir de um edital de Chamada Pública (publicado em 20 de setembro de 2019) que trata da convocação de representações do poder público estadual e federal, da sociedade civil organizada e setor privado, com atuação no território de abrangência da Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó interessadas a ingressar no corpo de gestão da Unidade. A Instância de natureza consultiva, e fundamentada no disposto na Instrução Normativa nº 002, de 07 de outubro de 2015, do IDEFLOR-Bio, entre outras regulamentações, terá sua formação conduzida por 46 membros, sendo 20



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

(vinte) vagas para o Poder Público e 26 (vinte e seis) vagas para Sociedade Civil Organizada/Setor Privado, distribuídas em diferentes setores ligados a realidade socioambiental e econômica da região do Marajó. Diante disso, no intuito de dar transparência e visibilidade ao certame, a equipe técnica realizou várias incursões até a região, onde foi promovida a mobilização de instituições/entidades e reuniões Institucionais de divulgação do referido documento. Portanto, os municípios de Afuá, Anajás, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Curralinho, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari, São Sebastião da Boa Vista e Soure foram alvo destas ações.

**Público alvo:** Instituições governamentais e da Sociedade Civil.

**Parcerias realizadas:** Secretarias Municipais de Meio Ambiente (SEMMA's), Câmara dos Vereadores dos Municípios, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs), EMATER, etc.

**Período da Ação:** 21 a 28 de setembro de 2019 e 14 a 22 de outubro.

**Resultado:** 120 (cento e vinte) representantes informados em 12 (doze) reuniões sobre o Edital de Chamada pública com proposta de nova formação do Conselho Gestor da APA Arquipélago do Marajó. Assim, no escopo da atividade, foram realizadas reuniões de apresentação do documento, esclarecimentos do processo e suas etapas, recomendações e abordagens institucionais nos municípios. Numa perspectiva de ampliação da publicidade, também foram distribuídas cópias do documento e fixadas em locais públicos em cada município, bem como estabelecidos pontos focais com instituições/entidades parceiras para recebimento das documentações referentes as inscrições. A Unidade em questão ainda é pouco reconhecida no território, o que dificulta a diligência de ações conjuntas com a população local para atender o propósito de sua existência. Contudo, ainda que o público participante nas reuniões de divulgação tenha sido em pequeno em alguns municípios, entende-se que o objetivo do trabalho proposto foi atingido, haja vista que os atores do poder público e da sociedade civil estratégicos e com grande atuação nos municípios estiverem presentes nas atividades, e obtiveram conhecimento sobre os termos tratados no edital.





Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC



**Figura 03-** Reuniões de divulgação do edital de Chamada Pública de formação do Conselho Gestor da APA Arquipélago do Marajó.

### 2.1.2- Reunião Ordinária do Conselho Gestor da unidade de Conservação Parque Estadual Charapucu, município de Afuá

**Síntese da Ação:** A primeira reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu, no exercício de 2019, ocorreu na Câmara de Vereadores do município de Afuá, com a participação de conselheiros e seus respectivos pares representados, além de representantes do poder público municipal e estadual, e parceiros locais que junto a esta gerência apresentaram as atividades desenvolvidas em 2018, além dos projetos aprovados para execução no ano corrente. Outra pauta importante foi a discussão sobre o redimensionamento e a recategorização da UC para sanar os conflitos de sobreposição entre o Parque Estadual Charapucu – PEC e o Projeto Assentamento Agroextrativista – PAE Ilha do Charapucu, de responsabilidade do INCRA. A reunião foi bastante representativa contando com a participação de comunitários de diversos polos dentro do território.

**Público alvo:** Instituições governamentais e não governamentais e Sociedade Civil.

**Parcerias realizadas:** MAC, AURAN LTD, BPA, EMATER.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

**Período da Ação:** 08 de junho de 2019.

**Resultados:** A socialização de informações relacionadas às atividades de gestão da Unidade. Socialização das ações de fiscalização, educação ambiental, capacitações e assistência médica.



**Figura 04-** Reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu.

## 2.2 CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL

### 2.2.1- Participação em Audiência Pública para discutir sobre Unidade de Conservação Municipal

**Síntese da Ação:** O Instituto se fez presente com a representação da GRM na Audiência Pública cujo tema foi: “A ocupação da Unidade de Conservação Municipal de Salvaterra – Mata Bacurizal, por parte do Empreendimento Pouso dos Guarás – Empreendimento Imobiliário SPE-LTDA”, a pedido da Promotoria de Justiça Titular de Salvaterra, com a finalidade de esclarecer informações sobre as Unidades de Conservação, considerando que o município em questão está incluso na APA Arquipélago do Marajó. O IDEFLOR-Bio emitiu Parecer Técnico com proposta de reavaliação e recategorização da referida UC, em detrimento da solicitação de análise quanto à sobreposição da Unidade com o empreendimento, que por sua vez apresenta potencial poluidor/degradador do meio ambiente, e assim, devendo o órgão Gestor da UC participar dos debates relativos ao território e avaliar compensação ambiental.

**Público alvo:** Instituições governamentais e da Sociedade Civil do município de Salvaterra.

**Parcerias realizadas:** nenhuma

**Período da Ação:**

**Resultado:** 02 audiências públicas promovidas com a participação do Instituto. Foi também realizada uma reunião com a Secretaria de Meio Ambiente de Salvaterra, visita na área do Empreendimento em sobreposição à Unidade de



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

Conservação municipal e participação na referida Audiência Pública. As informações e encaminhamentos discutidos foram repassadas à Diretoria de Gestão de Biodiversidade - DGBio, diretoria do IDEFLOR-Bio diretamente envolvida na pauta e responsável pela produção do Parecer Técnico citado, assim como, ao Gabinete da Presidência através dos memorandos GRM nº006 e 007/2019, respectivamente. Entre outras impressões/sugestões tratadas sobre o caso foi vislumbrado a necessidade de protagonismo do poder público municipal, com a realização de outro momento público para debater a pauta, assim como a necessidade de apuração e responsabilização dos crimes ambientais cometidos e detalhados na Análise Técnica nº 458/2018 elaborada pelo Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar do Ministério Público do Estado do Pará – GATI/MPPA.



**Figura 05-** Registro da Audiência Pública, em Salvaterra.

### 2.2.2- Participação na reunião do Conselho Gestor da Resex Terra Grande Pracuúba

**Síntese da Ação:** A participação na reunião se deu em função da representação que a GRM tem na composição da instância. A Reserva Extrativista (RESEX) Terra Grande Pracuúba, cuja gestão é realizada pelo ICMBio, forma o conjunto de Unidades de Conservação da região do Marajó e denota um espaço de fortalecimento da gestão, à medida que atende de forma mais eficiente e eficaz, a pasta ambiental entre as esferas federais e estaduais no contexto das Unidades de Conservação, como via de governança estratégica no Marajó.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

**Público alvo:** Sociedade Civil da região de Curralinho e São Sebastião da Boa Vista

**Parcerias realizadas:** ICMBio

**Período da Ação:** 25 de setembro

**Resultado:** 1ª participação como membro na reunião do Conselho Gestor da RESEX. A participação na reunião foi de suma importância e permitiu socializar as atividades que ocorrem nas duas Unidades de Conservação (RESEX e APA Arquipélago do Marajó). Nos assuntos relacionados a RESEX foram discutidos o plano de manejo da Unidade, o programa Florestas Comunitárias, a renovação do Conselho e planejamento de atividades para os próximos meses.



**Figura 06-** Reunião do Conselho Gestor da RESEX Terra Grande Pracuúba, em Curralinho.

### 2.2.3- ORDENAMENTO TERRITORIAL DO PEC

**Síntese da Ação:** Durante o ano de 2018 foram realizadas 2 expedições, com o objetivo de realizar o levantamento socioeconômico da região e obter dados georreferenciados. A proposta de redimensionamento diz respeito a redução da área atual do Parque para desalinhar a sobreposição de comunidades e populações tradicionais presentes no território, e em paralelo delimitar uma zona núcleo no centro da ilha grande do Charapucu para sua efetivação como berçário de espécies ameaçadas de extinção.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

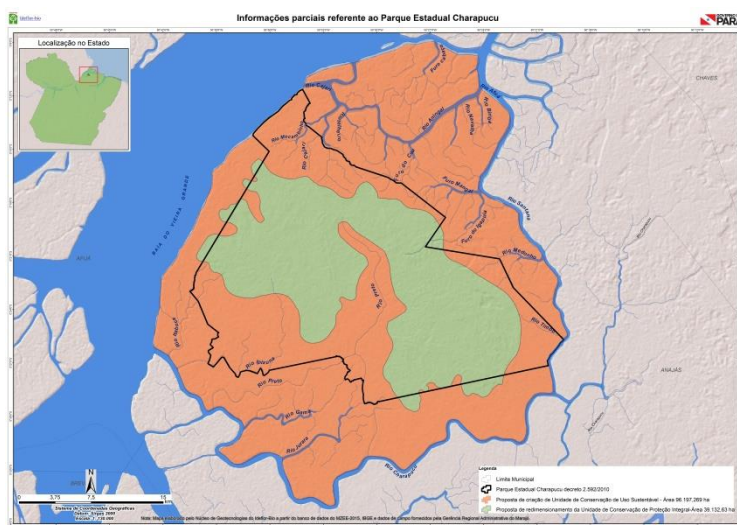
No presente ano (2019) foram realizadas reuniões com as comunidades que residem na área de abrangência do Parque, junto ao STTR de Afuá-PA, no intuito de consolidar uma proposta única de redimensionamento do Parque Estadual Charapucu e criação de nova Unidade de Conservação de Uso Sustentável na área adjacente. Essas medidas visam sanar os conflitos de sobreposição entre o Parque Estadual Charapucu – PEC e o Assentamento Agroextrativista – PAE Ilha do Charapucu do INCRA. Foram realizadas quatro reuniões nas seguintes comunidades: Nossa Senhora de Fátima (Rio Charapucu), Delson Pires (Rio Gama), Santo Agostinho (Rio Santana) e Nossa Senhora de Nazaré (Rio Cajari). A proposta de redimensionamento do PEC com criação de UC de Uso Sustentável ao redor, também conhecida didaticamente como “ovo frito” (para melhor entendimento por parte da população tradicional), foi apresentada em todas as reuniões para os comunitários, associados ou não ao sindicato rural, e complementada com proposta por parte do próprio STTR, que está recolhendo assinaturas a serem entregues ao MPPA como solicitação de transformação de toda a Ilha Grande do Charapucu em uma Reserva Extrativista (RESEX) estadual, sob gestão deste IDEFLOR-Bio. Esta proposta ainda sem encontra em “negociação” sobre possibilidade de acatar a sugestão do órgão gestor em manter uma zona intangível no centro da ilha para preservar as espécies de fauna e flora que estão ameaçadas de extinção.

**Público alvo:** Sociedade Civil da região

**Parcerias realizadas:** STTR

**Período da Ação:** 08 a 14 de abril

**Resultado:** Foram realizadas quatro reuniões nas seguintes comunidades: Nossa Senhora de Fátima (Rio Charapucu), Delson Pires (Rio Gama), Santo Agostinho (Rio Santana) e Nossa Senhora de Nazaré (Rio Cajari).



**Figura 07-** Mapa com proposta de ordenamento territorial - redimensionamento do PEC e recategorização do seu entorno na Ilha do Charapucu.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC



**Figura 08-** Reuniões de socialização da nova proposta de ordenamento territorial realizado nas comunidades que residem no Parque.

## 2.3 MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS

### 2.3.1- Participação nas Oficinas devolutivas do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Local da Enseada do Malato e entorno, Ponta de Pedras/PA

**Síntese da Ação:** A gerência teve participação nas Oficinas Devolutivas do Projeto “Apoio ao Desenvolvimento Local da Enseada do Malato e Entorno, Ponta de Pedras/PA – Ano I” nas Comunidades Urinduba e Araraiana, a Convite do Instituto Peabiru e da Empresa Louis Dreyfus Company Brasil S.A (LDC), onde foram apresentados os resultados do monitoramento ambiental realizados em relação a água, ar e ruídos (indicativos do licenciamento ambiental) em detrimento da possível futura instalação do empreendimento da LDC, que está em processo de estudo de viabilidade técnica para implantação de um Terminal de Uso Privativo (TUP) na Enseada do Malato, no município de Ponta de Pedras, região do Marajó.

**Público alvo:** Comunidades Urinduba e Araraiana

**Parcerias realizadas:** Nenhuma

**Período da Ação:** 19 a 21 de março

**Resultado:** 02 reuniões realizadas de acompanhamento dos indicativos de monitoramento na enseada do Malato e reconhecimento da área e comunidades locais, para planejamento de atividades institucionais por parte deste IDEFLOR-Bio. Durante a oficina nas comunidades alvos da ação foi relatado que a água apresentaria alta concentração de fósforo e coliformes, sendo imprópria para consumo, os ruídos estiveram acima do padrão determinados pelo CONAMA e a qualidade do ar é ótima. Também foi apresentado o projeto sobre a cadeia de valor do açaí que será desenvolvido com as famílias da comunidade, sendo trabalhadas desde boas práticas de manejo para aumentar a produtividade até estratégias de comercialização como o “Porto do açaí”. Na oportunidade, foi



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

realizada também reunião com a presidente da Câmara de Vereadores do município e os secretários de Meio Ambiente e Agricultura para socializar os resultados do monitoramento ambiental.

### **2.3.2- Projeto Manejo de Açaizais Nativos de Várzea no entorno do Parque Estadual Charapucu**

**Síntese da Ação:** O projeto de “Manejo de Açaizais Nativos de Várzea” realizado no município de Afuá, PA, foi desenvolvido na Ilha Grande Charapucu, local onde se localiza a unidade de conservação de proteção integral Parque Estadual Charapucu no arquipélago do Marajó, uma das regiões mais ricas do país em recursos hídricos e biológicos. As famílias ribeirinhas que habitam a Ilha Grande Charapucu, apesar de possuírem o domínio e conhecimento sobre essas áreas de várzea, necessitam de instrumentos de gestão ambiental, exercidos através de órgãos governamentais e não governamentais que possibilitem a sua sobrevivência e permanência. As práticas de manejo sustentável de açaizais de várzea tem se tornado uma alternativa de fonte de renda, o ato de preparar pessoas para desenvolver o extrativismo por meio de técnicas que corroboram com a conservação dos sistemas agroextrativistas, incorporando as habilidades das populações tradicionais, fortalecendo a produção do açaí sem a incorporação de agentes nocivos ao meio ambiente tem garantido a manutenção da diversidade biológica de espécies nativas.

**Público alvo:** moradores das comunidades do Parque Estadual Charapucu.

**Parcerias realizadas:** AURAN LTD.

**Período da Ação:** Dezembro de 2018 a 15 de outubro de 2019

**Resultado:** 62 famílias capacitados em manejo de açaí, 6 Unidades Demonstrativas consolidadas.



**Figura 09-** Ações de execução do Projeto de manejo do açaí nas comunidades, localizadas na Ilha Grande Charapucu, região de entorno do PEC.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

**2.3.3- Parceria para uso de Espécies Florestais Oleaginosas – entorno do Parque Estadual Charapucu – Afuá**

**Síntese da Ação:** Proposta de trabalho vem sendo construída com a Cooperativa dos Extrativistas Marinhos e Florestais da Ilha do Marajó (COOPEMAFLIMA), considerando o potencial de fornecimento direto de matéria-prima que a região de Afuá apresenta. Assim, buscou-se capacitar os comunitários sobre a importância do fortalecimento da organização social, alcançando um preço mais justo pelo trabalho e orientação para melhorar a qualidade da produção dos moradores locais. A ação visa fortalecer processos de desenvolvimento local, compartilhando experiências exitosas a partir da COOPEMAFLIMA em diferentes aspectos da valorização das boas práticas sócio produtivas, sustentáveis e capacitações e assistências e assessoria técnica para criação da Cooperativa na comunidade do Araramã; além de fortalecer experiências exitosas na região do Charapucu através da cadeia produtiva das sementes oleaginosas e do açaí, elencando nesses grupos a importância de núcleo estratégico de produção, relacionado com as práticas agroextrativistas do território.

**Público alvo:** comunidades do entorno do Parque Estadual Charapucu

**Período da Ação:** 29 a 31 de julho de 2019

**Resultado:** Realização de reuniões para criação da COOPERATIVA Ouro Verde do rio Araramã e reunião nas comunidades Filadélfia, Vila Fátima e Vila Vitória.



**Figura 10-** Reuniões da equipe técnica com as comunidades sobre a proposta de ações para uso de espécies florestais oleaginosas.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

## 2.4 DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS

### 2.4.1- Apresentação do Projeto “Floresta Sustentável: Manejo Florestal Comunitário e Familiar, Região do Marajó”

**Síntese da Ação:** A atividade realizada foi oriunda da proposta de projeto lançado através da Gerência Administrativa do Marajó para atender dois assentamentos agroextrativistas na região de Portel, na temática de manejo florestal comunitário a partir de recurso financiado pelo Fundo Estadual de Desenvolvimento Florestal (FUDENFLOR). A ação que incluiu uma reunião de trabalho com entidades diretamente envolvidas na temática, apresentou também a intenção de socialização e ajustes no escopo geral das atividades previstas para o projeto. Na oportunidade a equipe técnica realizou incursão nos dois Projetos Estaduais de Assentamentos Agroextrativistas (PEAXs) para visita as áreas potenciais de execução do manejo florestal comunitário e familiar.

**Público alvo:** Assentados dos PEAXs Acutipereira e Acangatá

**Parcerias realizadas:** Nenhuma

**Período da Ação:** 26 de junho a 05 de julho

**Resultado:** 01 (uma) reunião realizada sobre o projeto “Floresta Sustentável: manejo florestal comunitário e familiar, região do Marajó”, onde foi apresentado com detalhamento os objetivos e os resultados esperados durante sua execução. No mesmo período foram feitas também várias reuniões pela equipe técnica com entidades locais, a fim de mobilizar redes estruturais com atores sociais na condução do projeto, assim como entender o cenário dos assentamentos nas relações de uso e de fomento de projetos na região. A Gerência integrou também suas ações nas atividades desenvolvidas pelo projeto MANEJAÍ desenvolvido pela EMBRAPA/UFRA.





Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC



**Figura 11-** Registro das ações em Portel na apresentação do projeto “Floresta Sustentável: manejo florestal comunitário e familiar, região do Marajó”

#### 2.4.2- Realização e Apresentação do Diagnóstico RADAR – EMBRAPA/AP

**Síntese da Ação:** Acompanhamento e participação do diagnóstico elaborado pela EMBRAPA/AP em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a partir da metodologia RADAR, aplicado na comunidade Nova Aliança/Rio Preto, dentro do Parque Estadual Charapucu, município de Afuá, onde foram levantados diversos aspectos socioeconômicos e ambientais que são essenciais para planejar e executar a gestão e monitoramento das áreas protegidas, a exemplo do próprio PEC. Pela primeira vez a equipe da EMBRAPA/AP estendeu sua atuação para a região da Ilha Grande do Charapucu, abrindo a possibilidade de iniciar trabalhos não só na cadeia de valor do açaí, principal produto da sociobiodiversidade que movimenta a economia local e regional, como também abrindo para outras frentes, como plantas medicinais, tecnologias sociais para captação e potabilidade de água e saneamento em áreas de várzea, que já são experiências consolidadas e de referência em outras comunidades e regiões do município de Afuá/PA.

**Público alvo:** Comunidades do Parque Estadual Charapucu

**Período da Ação:** 31 de março

**Resultado:** acompanhamento e capacitação de 2 (dois) monitores do município de Afuá para a realização do levantamento de produção do açaí através do calendário do açaí. Realização de 2 (duas) reuniões de socialização dos resultados sócioeconômico obtidos no diagnóstico.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC



**Figura 12-** Apresentação do diagnóstico RADAR – EMBRAPA/APA na comunidade Nova Aliança/Rio Preto, dentro do Parque Estadual Charapucu.

## 2.5 INFRAESTRUTURA

### 2.5.1- Visita de reconhecimento para instalação de base administrativa e de gestão, em Soure

**Síntese da Ação:** Durante o trabalho de levantamento de informações de espaço físico local para ser ocupado pela equipe técnica da GRM, foi visto que o prédio administrativo do ICMBio, localizado no município de Soure, apresenta tanto local para a imediata instalação de escritório da GRM quanto um espaço para uma ocupação posterior. Este último precisaria ter uma reforma de readequação para dar condições à montagem do escritório. Na sala principal existem dois computadores com mesa que estão atualmente sem uso pela Instituição Federal. No entanto, já havia sinalização para ocupação de um deles. Na conversa de intenção foi verificado os materiais e equipamentos que podem ser compartilhados com a equipe do IDEFLOR-Bio e o que pode ser viabilizado para o ICMBio. Segundo a Chefia da Unidade, a estruturação de compartilhamento poderia trazer em benefício ao ICMBio uma rede de telefonia, serviço de segurança e serviço administrativo. Por outro lado, a estrutura oferece ao IDEFLOR-Bio internet vinculada ao próprio ICMBio, serviço de portaria e de limpeza, além do computador já citado e mobiliária associada ao espaço ocioso.

**Público alvo:** sociedade civil e municípios circunvizinhos da região de Soure relacionados ao uso direto ou indireto dos recursos naturais.

**Parcerias realizadas:** ICMBio

**Resultado:** Ofício de intenção de espaço compartilhado aceito e levantamento estrutural das condições de instalação realizada. Na ação, também foi resgatada a possibilidade de elaboração de Acordo de Colaboração Técnica (ACT) entre as partes, para melhor alocar as atividades na região, por meio de plano de trabalho que por sua vez, irá contribuir não só com ações para o município de Soure, como também para outros municípios que tenham relação com as bases administrativas do ICMBio no Marajó. Para Soure e municípios próximos, a GRM estabeleceu um calendário de rotina administrativa e de gestão mínima



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

fundamentada nos períodos de ações integradas com as entidades e poder público local. O calendário está sob fase de avaliação e ajustes pela nova gerência.



**Figura 13-** Registro dos espaços físicos com proposta de ocupação para o IDEFLOR-Bio

### **2.5.2- Instalação e estrutura da base administrativa e de gestão, em Afuá**

**Síntese da Ação:** Instalação do escritório da gerência no município de Afuá. O espaço físico é compartilhado com a equipe local da EMATER em seu escritório e uma técnica de gestão ambiental está lotada no município para desenvolver as ações correlatadas ao Parque. O Escritório começou a ser estruturado em 2017 e atualmente conta também com a estruturação de serviços humanos. Dentre esses serviços, o escritório conta com vigilância 24hrs contribuindo para o resguardo e apoio da equipe técnica. Sobre questões internas do escritório local, citam-se a dificuldade de permanência da equipe IDEFLOR-Bio no imóvel tanto devido às goteiras, sendo que estas ameaçam a integridade do patrimônio nos períodos chuvosos, quanto também pela falta de um equipamento de refrigeração (ar condicionado) nos períodos mais secos e quentes do ano, além da falta de suporte para realizar atividades administrativas, devido a falta de tinta para impressora, scanner e internet.

**Público alvo:** Sociedade Civil do município de Afuá/escritório local.

**Parcerias realizadas:** EMATER.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

**Período da Ação:** a partir de março de 2018 a fevereiro de 2019

**Resultado:** base administrativa estruturada com serviços humanos e necessidade de suporte para realizar serviços administrativos.



**Figura 14-** Registro das áreas com problemas de umidade e goteiras no escritório cedido para o IDEFLOR-Bio.

## **2.7 EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **2.7.1- Educação Ambiental alusiva a Semana da Festa Anual da Árvore**

**Síntese da Ação:** O projeto “Festa Anual da Árvore” surge no contexto do IDEFLOR-Bio como uma ação para sensibilização da sociedade quanto à importância das árvores e das florestas para a sobrevivência de toda forma de vida em nosso planeta. O projeto visou mobilizar a Gestão Pública e a Sociedade, no estado do Pará, por meio de ações educativas específicas, a fim de contribuir com a reflexão individual e coletiva sobre as questões ambientais, estimulando mudanças de atitudes e o fortalecimento das práticas sócio ambientalmente sustentáveis. Compreendemos que a possibilidade de integração do desenvolvimento com a preservação do meio ambiente é uma relação que depende, prioritariamente, da sensibilização dos sujeitos com a questão da própria manutenção da condição de vida, atrelada a conservação do planeta. Nesta perspectiva, o presente projeto pretende institucionalizar a “Festa Anual da Árvore” no âmbito das ações da rede de ensino público e privado, como mecanismo de provocação à reflexão sobre a importância das árvores no espaço urbano e rural, propondo ações que podem contribuir significativamente com mudanças no panorama ambiental do Estado.

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do estado do Pará – IDEFLOR-Bio toma como orientação legal o Decreto nº 55.795, de fevereiro de 1965, homologado pelo então Presidente da República, Castello Branco, que institui a “Festa Anual da Árvore” em todo território nacional. Segundo o decreto, o objetivo da festa é “*difundir ensinamentos sobre a conservação das florestas e estimular a prática de tais ensinamentos, bem como divulgar a importância das árvores no progresso da pátria e no bem-estar dos cidadãos*”, vindo, portanto, ao encontro da missão institucional, que ora pretende



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

“Promover o desenvolvimento sustentável dos diferentes segmentos florestais, por meio de políticas e da gestão de florestas no Estado do Pará, garantindo a transparência e a democratização dos benefícios para a sociedade”. Tal iniciativa tem como propósito tornar-se uma ação permanente no âmbito do estado, incentivando cada pessoa a fazer a sua parte, promovendo uma melhor percepção do meio como estímulo a mudanças de atitudes e o fortalecimento de práticas sócio ambientalmente sustentáveis.

**Público alvo:** Sociedade Civil

**Objetivo Geral:** Mobilizar a Gestão Pública e a Sociedade, no estado do Pará, por meio de ações educativas específicas, estimulando mudanças de atitudes, a reflexão individual e coletiva quanto à importância das árvores e das florestas para a sobrevivência de toda forma de vida em nosso planeta.

**Parcerias realizadas:** nenhuma

**Período da Ação:** 25 a 29 de março

**Resultado:** Doação de sementes de Cupuaçu e Açaí, para ampliação e estudos referentes às pesquisas realizadas por este Instituto. Visita Institucional do IDEFLOR-Bio à SEMMA de Breves. A conversa com o representante da Secretaria e Meio Ambiente local tinha como objetivos ressaltar as importâncias para as questões relacionadas a educação ambiental na região, e também fortalecer a parceria com futuras ações nos projetos que estarão sendo desenvolvidos para envolvendo as comunidades locais que trabalham com o plantio e com as escolas do município e da periferia e do centro de Breves. Ações realizadas com o tema “Festa Anual da Árvore”, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Maria Câmara Paz, com a realização de palestras, doação de sementes para o projeto de plantação que a escola desenvolve e reunião com a coordenação geral. Palestra na escola Santo Agostinho. A participação do Instituto de Desenvolvimento Florestal da Biodiversidade do Estado do Pará na localidade foi de extrema importância para dar continuidade as ações e aos projetos que vem e poderão ser desenvolvidos na área. As atividades de educação ambiental ampliaram novas formas e abriram novas possibilidades para futuras parcerias e projetos com outras instituições públicas e privadas.



**Figura 15-** Registro do Viveiro implantando pelo IDEFLOR-Bio e entrega de sementes na ação da festa anual da árvore, em Breves.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

### **2.7.2- Semana do Meio Ambiente GRM**

**Síntese da Ação:** O Plano de Ação de Educação Ambiental visou orientar as ações da **Semana do Meio Ambiente de 03 a 07 de junho de 2019** em duas Unidades de Conservação, sendo a Área de Proteção Ambiental-APA Arquipélago do Marajó, incluindo os municípios de São Sebastião da Boa Vista e Breves, e o Parque Estadual Charapucu – PEC, em Afuá. A finalidade deste plano de ação é apresentar informações sobre as ações, atividades, reuniões, parcerias e metodologias, no sentido de promover a análise, melhoria e resultados no processo de trabalho de gestão desses territórios.

**Público alvo:** Escolas (Municipal e Estadual das regiões citadas), População residente de Breves em que fazem parceria com os projetos escolares, em relação ao plantio de mudas e palestras, Grupos sociais (associação de moradores, agricultores, assentamentos, grupos religiosos, etc.)

**Objetivo geral:** Desenvolver ações de educação ambiental na Semana do Meio Ambiente 2019, envolvendo comunidades/escolas/bairro para boas práticas ambientais no dia-a-dia atuando na melhoria da qualidade vida ambiental no âmbito local. Envolvendo as regiões de Afuá, São Sebastião da Boa Vista e Breves.

**Período da Ação:** 03 a 09 de junho

**Resultado:** A Gerência Administrativa da Região do Marajó - GRM integrou as ações que compuseram a **Semana do Meio Ambiente** visando à melhoria do processo de gestão ambiental das regiões onde se localizam as duas Unidades de Conservação, a Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó e o Parque Estadual Charapucu. Estas ações abrangeram diversos temas relacionados à sociedade e natureza. Este planejamento priorizou a atuação nos setores sociais, em continuidade as estratégias de atuação iniciadas no ano de 2018 pela GRM. Com as ações de diversidade cultural e democracia participativa, estabelece o direito à educação ambiental, a trabalhar com escolas e comunidades e à formação ambiental em Unidade de Conservação como fundamento da sustentabilidade, permitindo a cada grupo social produzir e apropriar-se de saberes, técnicas e conhecimentos para participar nos processos de gestão do território e na consolidação da proteção dos recursos naturais da região.

Cumprindo com seu objetivo de acordo com o planejamento, as ações de educação ambiental na Semana do Meio Ambiente 2019, envolveu comunidades/escolas/bairros para boas práticas ambientais no dia-a-dia atuando na melhoria da qualidade vida ambiental no âmbito local. Envolvendo as regiões de São Sebastião da Boa Vista, Breves e Afuá, tendo como finalização o evento em Belém para decorrência e divulgação destas ações.

Na Semana do Meio Ambiente na Área de Proteção Ambiental Arquipélago do Marajó, as regiões que constituem o município de São Sebastião da Boa Vista e Breves tiveram ações com o objetivo de contribuir para a prevenção e minimização de impactos ambientais e sociais através da inserção da Educação Ambiental nas atividades envolvendo conhecimento



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

sobre as Unidades de Conservação. A passagem do conhecimento se deu por diversas formas através de palestras, dinâmicas de educação ambiental (jogos lúdicos pedagógicos sobre resíduos sólidos, coleta seletiva, animais ameaçados de extinção, conhecendo as unidades de conservação do Marajó, cinema ambiental e caminhada ambiental); sendo também realizado o acompanhamento do plantio de sementes doadas (cupuaçu e açaí); plantio de mudas; atividade de campo sobre Sistemas Agroflorestais – SAFs em parceria com Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA/Breves, para estimular a plantação de espécies agrícolas e florestais; doação de sementes de cheiro-verde, açaí e taperebá; rodas de conversas que elucidaram a importância da preservação ambiental com foco nos recursos naturais necessários para a sobrevivência na Terra. Os alunos das escolas: Centro Educacional Cantinho do Amor, EMEF Magalhães Barata (Município São Sebastião da Boa Vista), EMEI Pingo de Gente e EMEF Professora Margarida Azevedo Nemer, foram agraciados com a ação, assim como a EEEM Escola Maria Câmara Paes e alunos do projeto Bio-Horta Escolar (Município de Breves) que tiveram um momento educativo. Na Semana do Meio Ambiente no Parque Estadual Charapucu, a equipe realizou ações de educação ambiental em escolas do município de Afuá, tanto na zona rural quanto na zona urbana. As atividades tiveram a fundamental importância para conscientizar a sociedade local para a manutenção das unidades de conservação e uso sustentável dos produtos não madeireiros explorados na região, como o açaí, pracaxi, andiroba, muru-muru, dentre outras espécies com potencial produtivo. Atendendo as escolas EMEF José Reinaldo Homobono na comunidade Senhora de Fátima, EMEF Manoel Rodrigues Pires na comunidade Delson Pires, EMEF Romão Hage na comunidade Homão Hage, EMEF Frei Faustino Legarda bairro Capim Marinho, tiveram atividades como “cinema e arte: o áudio visual como elemento pedagógico a apreciação de filmes referente a preservação do meio ambiente”. Em referência a zona urbana houve a parceria com a EMEF Frei Faustino Legarda, com o projeto em que estimula os alunos a produção de maquetes, confecção de roupas a partir de material reciclável, exposição de poemas, produção de horta escolar, exposição de brinquedos feitos com materiais reciclados e palestras com convidados da escola, sendo tudo o que foi produzido nas salas é apresentado na culminância. Concomitante a isso, no mês de junho no município de Afuá ocorreu o "Festival do Açaí" que teve em sua abordagem a divulgação das boas práticas para o manejo sustentável do açaí nativo de várzea na região do Marajó, a partir do projeto desenvolvido pela GRM, e em parceria com EMATER e EMBRAPA-AP. Nesse âmbito, entende-se que a ação não só atingiu o seu objetivo quanto a formação de valores de cidadãos mais consciente frente às problemáticas produzidas pelas transformações do ambiente, mas também possibilitou o poder de visão do território nas interações institucionais ocorridas durante a "Semana do Meio Ambiente 2019", que colaboraram para a gestão, sendo associadas a região do Marajó, e que abrangeram cerca de 11 escolas, 5



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

zonas rurais, 4 zonas urbanas, e de acordo com o relatório analisado foram atendidas aproximadamente 2.000 pessoas.



**Figura 16-** Ação de Educação Ambiental nos municípios de São Sebastião da Boa Vista e Breves.

### **2.7.3- Educação Ambiental: IV Feira de Ciências do Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista Acutipereira - Portel**

**Síntese da Ação:** A Gerência Administrativa da Região do Marajó integra ações de Educação Ambiental visando à melhoria do processo de gestão ambiental das regiões envolvidas e novos conhecimentos para os diversos temas sobre o meio ambiente.

Este plano priorizou sua atuação nos setores sociais, em continuação as atividades iniciadas no ano de 2019 pela GRM. Com as ações de diversidade cultural e democracia participativa, se estabelece o direito à educação ambiental, a trabalhar com escolas e comunidades e à formação ambiental em Unidade de Conservação como fundamento da sustentabilidade, permitindo a cada grupo social produzir e apropriar-se de saberes, técnicas e conhecimentos para participar nos processos de gestão do território.

A indispensabilidade do aprimoramento, concernente ao processo de ensino/aprendizado, no âmbito nacional, em função de novas tecnologias



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

educacionais e o compromisso com a qualidade da formação das pessoas reforça a importância da quebra de muitos paradigmas difundidos no contexto da educação de brasileiros. Práticas educativas desenvolvidas em ambientes formais e não-formais permitem a prática da vida em grupo e a aquisição ou aprimoramento de conhecimento de forma lúdica, criativa e participativa. Neste cenário as feiras de ciências se tornaram ao longo do tempo, espaços para exposição e discussão de descobertas e resultados para problemas cotidianos, ou não acessíveis às comunidades e também como oportunidades de crescimento científico, cultural e social.

No município de Portel/PA, comunidades, alinhadas com inúmeros parceiros de educação básica, técnica e profissional, pesquisa e extensão que buscam promover o uso sustentável dos recursos da floresta com foco na geração de renda e qualidade de vida de populações tradicionais, têm realizado a Feira de Ciências do Rio Acutipereira (FCRA) que vai para sua quarta edição.

A iniciativa tem atraído muitas crianças, jovens e professores do município, tanto da área periurbana como de comunidades ribeirinhas que também socializam seus ricos saberes e acessam informações indispensáveis para o alcance de melhor qualidade de vida. A FCRA serve de espaço para o intercâmbio de tecnologias e práticas educativas, capacitando os docentes para melhor atuação no contexto interdisciplinar e o acesso de produtores às técnicas sustentáveis, pois se trata de um momento de aprendizado para ele e seus alunos; além de promover o intercâmbio dinâmico entre diversos atores das escolas (alunos e professores) e produtores com técnicos atuantes na região. Assim, existe uma abordagem de educação que forma, sobretudo, cidadãos e agentes de transformação. Isso é tão importante no evento que as próprias organizações sociais fazem questão de participar, pois muitas lideranças locais entendem que a educação é a base para o alcance de melhorias. Nas duas edições anteriores, a feira foi capaz de reunir trabalhos desenvolvidos por alunos de várias escolas, servindo como difusor de integração científica e social dos discentes. Visando aguçar o interesse dos alunos e demais participantes, no sentido da busca por conhecimento, são utilizadas como estratégias seminários, palestras, minicursos, oficinas, filmes, divulgação de materiais das edições anteriores, para que assim os alunos e demais participantes motivem-se e também os professores manifestem interesse na orientação de projetos com seus respectivos discentes.

Em 2019, a feira trabalhou projetos com as escolas localizadas no PEAEx Acutipereira, em Portel/PA incluindo Ensino Fundamental II e Médio, bem como professores e comunidades ribeirinhas do município como um todo, além da oferta de oficinas e cursos de práticas sustentáveis. A feira ocorreu de 26 a 28 de setembro na comunidade Santo Ezequiel Moreno que já conta com infraestrutura para o desenvolvimento das atividades, alojamento e cozinha. Assim, o evento se propôs a:

Oportunizar capacitação a alunos, professores e comunidade em geral para trabalhar com projetos incluindo as áreas protegidas como as unidades de



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

conservação, proporcionando um contato mais profundo com a metodologia e execução dos mesmos. Utilizar mecanismos para estimular os discentes a planejar e executar projetos próprios ou sugeridos, com os recursos de que dispõem.

Despertar vocações e o desejo de conquista no meio estudantil, desenvolvendo a confiança e a segurança no trato com os problemas reais.

**Público alvo:** Assentados do PEAEX Acutipereira

**Objetivo Geral:** Desenvolver ações de educação ambiental na IV Feira de Ciências do Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista Acutipereira, envolvendo comunidades/escolas para boas práticas ambientais no dia-a-dia atuando na melhoria da qualidade vida ambiental no âmbito local. Envolvendo a região de Portel.

**Período da Ação:** 24 a 29 de setembro

**Resultados:** As ações de Educação Ambiental envolveram a participação do IDEFLOR–Bio da Gerência Administrativa da Região do Marajó, atendendo mais de 550 pessoas entre crianças, jovens e adultos vindas de varias comunidades para participarem da IV Feira de Ciências do Projeto Estadual de Assentamento Agroextrativista Acutipereira em Portel. Outros parceiros das ações foram Batalhão de Polícia Ambiental/Comando de Policiamento Especializado, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER e Embrapa Amazônia Oriental. Na 4ª edição, os professores das escolas do PEAEx Acutipereira tiveram a oportunidade de socializar seus trabalhos escolares e projetos que são desenvolvidos ou poderão ser desenvolvidos na comunidade. A exposição dos trabalhos com seus alunos no evento é de abrangência municipal, movimentando professores e comunidades para a educação e aplicação de projetos para a fonte de renda da comunidade local. Os trabalhos desenvolvidos foram orientados pelos problemas cotidianos que as comunidades identificam como entraves na promoção do desenvolvimento social, ambiental, econômico e cultural. O evento também proporcionou a troca de saberes, com a participação de práticas sustentáveis como o manejo do açaí, manejo pelos parceiros, que vão ao encontro das demandas das comunidades. Assim também como atividades voltadas para o público infantil, com palestras, dinâmicas e teatro de fantoches, mostrando a conscientização da educação ambiental em áreas preservadas. Ainda nesta edição, a Feira de Ciências do (Rio) Acutipereira, reuniu cerca de 550 pessoas, vindas de quatro estados brasileiros - Amapá, Brasília, Minas Gerais e Pará - e nove municípios do estado do Pará - Abaetetuba, Belém, Breves, Currálinho, Igarapé-Açu, Melgaço, Muaná, Paragominas e Portel). Do município de Portel, o evento teve representação dos seus principais rios - Acangatá, Acutipereira, Anapu, Camarapi e Pacajá, com 46 comunidades e 22 escolas. No total, 194 alunos/professores estiveram presentes na feira e dez projetos de ciências estiveram expostos, dos quais sete apresentados por escolas do PEAEx Acutipereira, do Rio Pacajaí e da comunidade Prainha. No evento, foram oferecidos 18 cursos/oficinas pelos diversos parceiros que estiveram presentes,



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

dos quais participaram 391 pessoas, ao longo dos três dias de evento. A feira também promoveu um intercâmbio gastronômico entre cozinheiros(as) dos Grupos que fazem parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (Rio Pacajá, rio Anapu, rio Camarapi, rio Acutipereira) e Cozinha Iaça (Projeto Mulheres Marajoaras da comunidade Santo Ezequiel Moreno).



**Figura 17-** Ação de Educação Ambiental no PEAEX Acutipereira, em Portel.

**2.7.4- Levantamento de dados referentes ao Projeto “Manejo Sustentável de Resíduos Sólidos, Capacitação e Implantação de Hortas Orgânicas em Cachoeira do Arari/Pará”**

**Síntese da Ação:** Em referência a demanda para região de Cachoeira do Arari, foi realizado um levantamento de campo e reuniões institucionais para dar continuidade ao planejamento da regência em ações de implantação que possibilitassem a discussão sobre o projeto de Educação Ambiental intitulado: “Manejo Sustentável de Resíduos, Implantação de Hortas Comunitárias em Cachoeira do Arari/Pará”, com a intenção de reduzir a produção de resíduos, diminuir a pressão do uso de matérias primas naturais com o incremento da reciclagem, com capacitações e implantação de uma horta escolar. Tendo o alcance social com a geração de emprego e renda para as famílias dos muitos



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

estudantes a serem inseridos no processo. O projeto integrado ao FUNDEFLORE teve a necessidade de pesquisa de campo para coleta de informações e está em linha com a política nacional para os resíduos sólidos, promulgada pela Lei 12.305/2010 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e a legislação de combate à Mudança do Clima, através da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, sendo que o projeto contribui para a meta *“tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”*, definidos pelas ODS que o Brasil subscreveu no âmbito dos acordos internacionais sobre o clima.

Este deslocamento à região apesar dos dados levantados de verificação pela necessidade da região deste projeto, irá clarear e evidenciar o caminho, as fragilidades do município, com as suas carências nos domínios da gestão de resíduos sólidos, em que a coleta seletiva é insignificante, e como transformar essas fraquezas em forças. O município tem uma população muito jovem, que frequenta a escola pública, que serão o veículo de disseminação de conhecimentos na área ambiental e do projeto que se pretende implantar no município.

A promoção de atividades que abordem alternativas de renda é primordial para a eficiência da gestão diante das problemáticas sociais e ambientais estabelecidas em escala territorial local. Principalmente na região de Cachoeira do Arari. Com isso, tem-se a educação ambiental, como uma opção de desenvolvimento comunitário econômico para as escolas através da horta, oferecendo com este o retorno e provocando novas iniciativas ambientais, modificando do ponto positivo os ecossistemas e a cadeia alimentar escolar.

**Período da Ação:** 29/07 a 02/08/2019

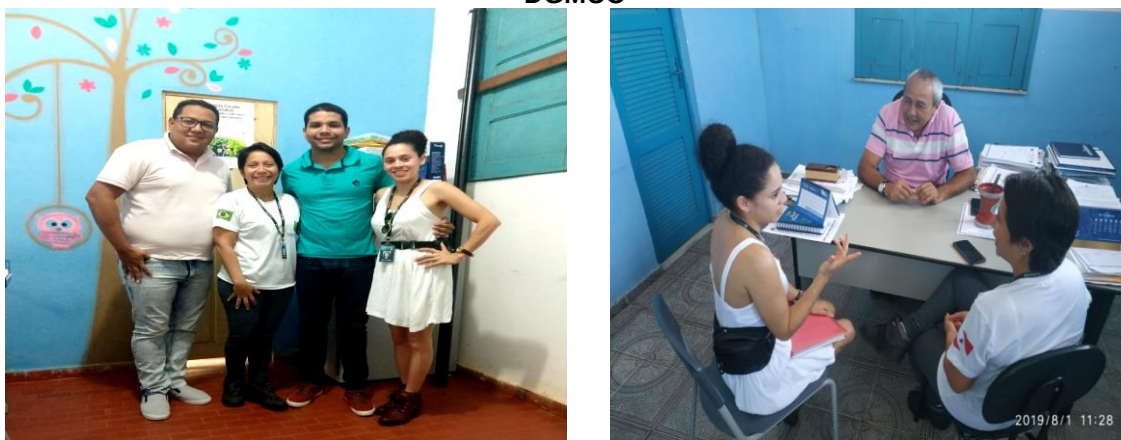
**Resultado:** A realização do levantamento de dados referente ao projeto “Manejo Sustentável de Resíduos, capacitação e Implantação de Hortas comunitárias em Cachoeira do Arari” cumpriu a demanda para região de Cachoeira do Arari, pois entende-se que foi necessário o levantamento de campo e reuniões institucionais para dar continuidade ao planejamento da regência em ações de implantação em possibilitar inserir a discussão sobre o projeto de Educação Ambiental citado, com a intenção de reduzir a produção de resíduos, diminuir a pressão do uso de matérias primas naturais com o incremento da reciclagem, com capacitações e implantação de uma horta escolar. Tendo o alcance social com a geração de emprego e renda para as famílias dos muitos estudantes que iram ser inseridos no processo.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**



**Figura 18-** Apresentação do projeto “Manejo Sustentável de Resíduos Sólidos, Capacitação e Implantação de Hortas Orgânicas em Cachoeira do Arari” ao poder público local.

### **2.7.5- Semana do Meio Ambiente GRM: Oficina e Palestras**

**Síntese da Ação:** Evento para prestigiar a “Semana do Meio Ambiente” e os diferentes diálogos sobre a natureza, com o momento cultural “Somamos”. A ação ocorreu na Escola Técnica Estadual Magalhães Barata e contou com uma Mesa Redonda, Oficinas e Exposições (Qual os segredos das Máscaras do Eco-Museu), Oficina de Máscaras, Semeando Ações - IDEFLOR- Bio, exposições dos trabalhos realizados pela GRM e doação de sementes, exposição de experiência e Mural Etnofotográfico do GRUPEMA/UEPA).

**Público alvo:** Escolas / Universidade (Municipal e Estadual das regiões citadas), Grupos sociais (associação de moradores, agricultores, assentamentos, grupos religiosos, etc.);

**Carga horaria:** 5h

**Resultado:** O evento ocorrido teve relações intrínsecas relacionadas à gestão de Unidades de Conservação na Semana do Meio Ambiente, com a promoção do evento “Os Diferentes Diálogos sobre a Natureza” na Escola Técnica Estadual Magalhães Barata – ETEMB/Belém, com participação na mesa redonda do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Meio Ambiente GRUPEMA/UEPA, a Gerência Administrativa da Região do Xingu, a Gerência Regional Administrativa de Belém, a Gerência Regional do Araguaia e o Fórum de Museus de Base Comunitária e Práticas Socioculturais na Amazônia/Museu Goeldi, traçando assim, um diálogo ainda pouco conhecido em alguns territórios, o que aumenta a diligência de ações conjuntas com a população local para atender o propósito de sua existência. As atividades em conjunto com os órgãos públicos e entidades locais estrategicamente potencializa a formação de políticas públicas mais assertivas inerentes a pasta ambiental, dado a condição de contextualização das problemáticas que afetam o território e assim, o direcionamento de resoluções adequadas a realidade local de cada territorial.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

### 2.7.6- Educação Ambiental - Afuá

**Síntese da Ação:** No ano de 2019 foi realizada a Ação de educação ambiental alusiva à “**Semana da Festa Anual da Árvore**” realizada na escola EMEF Carlos Rodrigues localizada na comunidade Nova Aliança/Rio Preto, dentro do Parque Estadual Charapucu, município de Afuá. Esta ação contou com roda de conversa sobre a importância das árvores, exibição de filme sobre a temática ambiental, construção de atividade pedagógica para elaboração de melhor frase sobre o tema e premiação para os estudantes escolhidos pela direção e corpo docente da escola. Não foi possível plantar mudas de espécies florestais nativas da região devido o período de chuvas e cheia do rio na região, impossibilitando uma porção de terra firme para a atividade. A atividade contou com a participação de todas as turmas da escola, ensino fundamental I e II num total aproximado de 120 estudantes de faixa etária diversa. Durante a semana alusiva a festa anual da árvore foram selecionados 12 alunos para acompanhar a soltura dos quelônios que ocorre todos os anos na ilha dos camaleões em Afuá.

Na semana do meio ambiente durante o mês de junho, as atividades foram realizadas, tanto na zona rural quanto na zona urbana de Afuá. Foram realizadas ações de educação ambiental pela “Semana do Meio Ambiente 2019” na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Reinaldo Homobono na comunidade Nossa Senhora de Fátima, rio Charapucu, Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Rodrigues Pires na Comunidade Bom Jardim, rio Gama, Escola Municipal de Ensino Fundamental Homão Hage na Comunidade Nossa Senhora de Nazaré, rio Cajari, e Escola Municipal de Ensino Fundamental Frei Faustino Legarda no bairro Capim Marinho na sede do município de Afuá/PA. Nestas foram aplicadas metodologias audiovisuais com apresentação de filmes infantis animados com mensagem de conscientização ambiental. As ações visaram conscientizar a sociedade local sobre a importância da manutenção das unidades de conservação e uso sustentável dos produtos não madeireiros explorados na região, como o açaí, pracaxi, andiroba, murumuru, dentre outras espécies com potencial produtivo. O município também recebeu o “Festival do Açaí”, que abordou o manejo sustentável do açaí nativo de várzea na região do Marajó, a partir do projeto desenvolvido pela GRM, em parceria com a Auran LTDA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

**Público alvo:** Sociedade civil do município de Afuá/estudantes das escolas públicas municipais.

**Parcerias realizadas:** BPA / EMATER / EMBRAPA-AP/ AURAN LTDA.

**Período da Ação:** As ações ocorreram associadas com outras atividades da gerência nos períodos 27 e 28 março 2019 (festa anual da árvore), 27 de abril 2019 (soltura de quelônios) e 03 a 07 de junho (semana do meio ambiente)

**Resultado:** mais de 1000 (mil) estudantes e comunitários foram atendidos, entre crianças e adultos, sensibilizados quanto às questões ambientais, e



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC**

principalmente acerca dos assuntos relacionados ao PEC. Com a realização destas ações no entorno da PEC, pode-se constatar a presença mais efetiva do órgão gestor no trabalho em escolas nunca antes atendidas pelas esferas governamentais nestes tipos de atividades, sendo direcionadas a conscientização em UC voltadas a Educação Ambiental.



**Figura 19-** Ação de Educação Ambiental, em Afuá.

### **3. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL**

Até o momento houveram 02 (duas) ações relativas ao controle e fiscalização ambiental nas áreas de abrangência da APA Arquipélago do Marajó e 02 (duas) para o Parque Estadual Charapucu. Na APA, porém, a atividade ocorreu para atender à solicitação de apoio operacional realizada pelo ICMBio de Soure, sendo assim liderada pela instituição federal que promove a atividade em favor do combater a diversos tipos de crimes ambientais executados em diferentes épocas do ano e sob diferentes usos dos recursos. No Parque esse trabalho esteve associado as outras ações que aconteceram durante a permanência da equipe técnica em campo. No geral, entre os obstáculos vivenciados que dificultam essa linha de atuação na gestão está o de atender operacionalmente e logisticamente todas as demandas geradas através de denúncias e que permitam a atividade se dar de forma contínua. Na região do Marajó esse fato se torna ainda mais grave, visto a grandiosidade territorial da área que exige diferentes meios de ação e controle dos recursos naturais, com



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO**  
**PARÁ- IDEFLOR-Bio**  
**DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –**  
**DGMUC**

base nas condições geográficas que são principalmente constituídas de extensos rios e furos, o que exige do poder público estratégias de abordagem associadas aos planos de fiscalização conjunta com outros órgãos que apresentem diretamente “o poder de polícia e controle” para a região.

## **3.1 PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

### **3.1.1- Apoio a atividade de Fiscalização na “Operação Suatá 2019”**

**Síntese da Ação:** A “Operação Suatá 2019” é uma ação de fiscalização coordenada pelo ICMBio que visou combater ilícitos ambientais, associados à caça predatória do caranguejo e a pesca ilegal, durante o chamado período do defeso, nas áreas da RESEX Marinha de Soure e seu entorno, esta última região que abrange a APA Arquipélago do Marajó. O período de defeso é o período estabelecido para vetar ou controlar atividades de caça, coleta e pesca predatória na época de reprodução de algumas espécies de animais, ou mesmo durante as fases mais críticas de seus ciclos de vida, como o momento de crescimento. Dessa forma, o período de defeso favorece a sustentabilidade do uso dos estoques dos animais no ambiente e evita a captura no momento em que estão mais vulneráveis. Na percepção que os crimes de uso irregular dos recursos afetam também diretamente a APA Arquipélago do Marajó, cuja área fica no entorno da RESEX, foi planejado o trabalho conjunto em favor da manutenção da biodiversidade local, considerando a responsabilidade que o IDEFLOR-Bio tem na Unidade de jurisdição do Estado. O apoio dado pelo Instituto foi através de pagamento de diárias de 04 (quatro) policiais do Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) e de disponibilidade de veículo com motorista.

**Público alvo:** Sociedade Civil da região

**Parcerias realizadas:** ICMBio, SEMMA de Soure, BPA e Polícia Militar de Soure

**Período da Ação:** 19 a 28 de fevereiro

**Resultado:** 03 (três) notificações, 07(sete) autos de infrações com 05 (cinco) multas simples lavrados pelo ICMBio e 04 (quatro) autos de infração lavrados pela SEMMA de Soure. Em meio a ação foi realizada ainda a soltura de mais de 1.000 (mil) caranguejos nos mangues da região. Para o IDEFLOR-Bio, a ação resultou na percepção das problemáticas enfrentadas no território não só através da operação em si, mas também pela abordagem com visitas institucionais nos órgãos e entidades do município, de modo a auxiliar na definição de estratégias de atuação de políticas públicas mais coerentes as necessidades locais e que amenizem ações repressoras diante da importância da conservação e uso regular dos recursos naturais pela população, considerando para tanto o contexto da APA Arquipélago do Marajó.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC



**Figura 20** – Ações de abordagem e soltura de caranguejo no mangue durante a operação de fiscalização “Suatá 2019”.

### 3.1.2- Apoio a atividade de Fiscalização na “Operação Sol e Praia 2019”

**Síntese da Ação:** As ações de cooperação entre os entes federados deverão ser desenvolvidas no intuito de atingir os objetivos previstos no art. 3º da LC nº 140, e assim garantir o desenvolvimento sustentável, harmonizando e integrando todas as políticas governamentais, programas e ações, relacionados à proteção e à gestão ambiental. Nesse âmbito, a GRM apoiou mais uma ação do ICMBio apoiando a “Operação Sol e Praia 2019”, que visou dentro das atividades, a fiscalização relacionada ao ordenamento do turismo na Reserva Extrativista Marinha de Soure, coibindo abusos como, poluição sonora, despejo e coletas inadequadas de resíduos sólidos, além de controle na proibição de entrada de veículos motorizados nas praias, presença de ambulantes e regularização de barracas. Durante a ação, também foi realizada uma campanha educativa para conduta consciente dos visitantes nas praias, bem como averiguação de denúncias no interior e entorno da RESEX de crimes ambientais em geral. O apoio dado pelo Instituto foi através de pagamento de diárias de 04 (quatro) policiais do Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) e de disponibilidade de veículo com motorista.

**Público alvo:** Sociedade Civil da região

**Parcerias realizadas:** Nenhuma

**Período da Ação:** 17 a 31 de julho

**Resultado:** Os resultados da ação ainda não foram disponibilizados para o instituto pelo ICMBio.



Ideflor-bio

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO  
PARÁ- IDEFLOR-Bio  
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –  
DGMUC

### 3.1.3- Apoio a atividade de Fiscalização Afuá

**Síntese da Ação:** Ações de fiscalização junto ao Batalhão da Polícia Ambiental (BPA) para averiguação de denúncias de moradores locais sobre extração ilegal de madeira e palmito, assim, como pesca e caça ilegais, praticadas por pessoas não residentes na região, configurando crime ambiental e grave ameaça ao cumprimento dos objetivos de criação da UC de proteção integral.

**Público alvo:** Sociedade Civil da região

**Parcerias realizadas:** Batalhão da Polícia Ambiental (BPA)

**Período da Ação:** 03 a 07 de abril

**Resultado:** Após várias incursões no território, as denúncias foram confirmadas gerando apreensão de material que caracterizava as atividades anteriormente descritas, por exemplo, redes de pesca, isopores de transporte de caça, armamento artesanal e armas brancas, além de derrubada e queima de quatro “tapiris”, construções rústicas que caracterizam estadia temporária das pessoas que cometem ilícitos ambientais na região. Foi seguido procedimento padrão de acordo com a Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, de crimes ambientais, apresentando e relatando tudo a DEPOL de Afuá/PA;



Figura 21 – Ações de fiscalização no Parque Estadual Charapucu.

#### 4. CAPACITAÇÕES REALIZADAS

A Gerência não realizou capacitações durante o ano vigente.

#### 5. FACILIDADES GERENCIAIS

#### 6. PERPECTIVAS PARA 2020